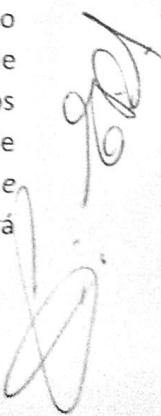
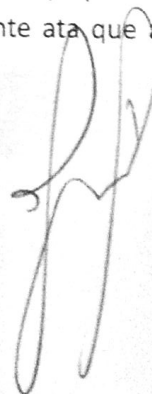




ATA Nº 03/2018 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às onze horas, reuniram-se na Estação Experimental da Epagri (Rod. Antônio Heil, 6800 - Itaipava, Itajaí), os seguintes conselheiros: Geisebel Cristine Patricio (Epagri), Eduardo Ramon Iba (Sec. Turismo), Jorge Luiz Valenga Filho (SDIS), Adalberto Rodrigues Costa (Sec. Fazenda), Cleber Marques Maciel (Coopermar BC), Luiz Filipe Goldfeder Reinecke (Udesc), Maria Rejane Müller Pires (Artesãs da Barra), Sueli Hinze e Carmem Silvia Inácio Carneiro (AmuarTE SC), Janny Brumm (7ª Onda), . Como ouvintes estiveram: Ketlin da Rosa (Casa dos Conselhos), Bárbara Fornerolli (Câmara de Vereadores), Eliane Sant'Ana Maciel e Mariene de Sena Silva Palokowski. Os conselheiros e conselheiras foram recebidos pela representante da Epagri no Conselho, Geisebel, que levou a todos para uma visita ao centro de treinamento e em seguida foram conduzidos para o almoço no local. Após almoço, foi realizado a visita técnica em toda área da Epagri, com paradas para conhecer cada um dos espaços de pesquisa. Após retorno da visita, a presidente Sueli abriu a reunião acolhendo a todos e agradecendo a Epagri, elogiou os trabalhos ali desenvolvidos e disse que é importante prestar também atenção as políticas públicas que dão certo. Também sugeriu que seja encaminhado aos conselheiros a carta do Fórum Nacional de Economia Solidária feito com relação a prisão do ex-presidente Lula. Em seguida, explicou que a pauta do dia é a formação dos Comitês Setoriais, na qual em acordo a mesa diretora sugere a criação de três: comitê sobre comercialização; comitê sobre plano municipal; e comitê sobre apoio a cooperativa. O conselheiro Cleber da Coopemar explica que o TAC firmado entre Prefeitura e Ministério Público termina no dia de hoje, e que o mesmo foi a rádio para dar explicações sobre o andamento da situação, uma vez que tem a responsabilidade de responder a apoiadores e cooperados. Afirmou que está difícil a situação, pois lá se vão sete meses do fechamento da cooperativa, e pede apoio do poder público e da sociedade organizada para a causa. A Presidente ressaltou que além da questão financeira a cooperativa é um apoio a parte humana, e que contribui inclusive para o resgate de pessoas com problemas de drogadição, conforme tem acompanhado seus trabalhos ao longo de dez anos. Cleber explicou que novamente ofertaram abrir a cooperativa sem contrato, mas que ele ficou relutante, pois cairia na mesma situação de antes. O conselheiro Luiz Filipe disse que esteve em contato com as artesãs da barra, na pessoa da líder Roseni, e que em conversa há uma proposta de estabelecer uma feira de economia solidária no bairro. Nessa perspectiva de analisar as potencialidades e locais da cidade, onde poderão expor os produtos da economia solidária e que surge o Comitê Setorial de Comercialização. Defendeu ainda a importância de um Comitê Setorial do Plano Municipal de Economia Solidária, uma vez que deve ser o documento norteador dessa política pública, e acredita ser essencial desenhar ele até o meio do ano, para que possa se pleitear verba na discussão orçamentária. A ideia desse comitê é que façam um plano de trabalho. A secretária executiva Ketlin explicou que os comitês são para avançar nos trabalhos e pesquisas, mas que eles não deliberam, tudo que for produzido deve vir até a plenária do Conselho para aprovação. Sugere ainda o mínimo de quatro pessoas por comitê e que cada um tenha um calendário anual de reuniões, e que mantenham-se firmes neles, mesmo se houver ausência de alguns conselheiros, para que os trabalhos não parem. A conselheira Janny questionou se há no grupo alguém com experiência em planejamento. Reforça a importância de se ter um planejamento de pelo menos dois anos, que inclusive ocupe o ano posterior ao presidente atual, para garantir que os trabalhos não parem. Explicou que em sua experiência seria bom ter olhares de pessoas de fora, com capacidade profissional para contribuir na elaboração do planejamento. Citou, por exemplo, a possibilidade da participação do Diretor de Indústria e Comércio da Secretaria de Turismo Nelson, e que é preciso

usar as ferramentas disponíveis para crescimento do conselho. A ouvinte Mariene pensa que o planejamento deve ser anual e não bianual, devido as constantes mudanças do cenário e crê que dentro do conselho há pessoas com conhecimento para conduzir o planejamento. Luiz Filipe acredita que o plano municipal deve caber dentro de uma gestão, para que ao final do governo possa ser avaliados os avanços e já comprometer os próximos governantes. O conselheiro Eduardo explicou que a Secretaria de Turismo tem um setor de planejamento, mas que hoje não consegue atender a demanda externa a secretaria. Explicou que ele é diretor de desenvolvimento econômico, mas que hoje 99% dos esforços são voltados ao turismo. Pensa que é importante trazer o Governo para perto do Conselho, até por que é um espaço novo de diálogo. Propõe fazer uma agenda de visita de secretários e vereadores para que venham apresentar suas ações e dialogar com o conselho, afirmou que realizou algo assim no Conselho do Idoso em 2017, quando foi presidente, e que foi uma experiência positiva. Falou ainda que é essencial investir em capacitação para os conselheiros. O conselheiro Luiz Filipe propõe que sempre no início de cada reunião do conselho, seja utilizado cerca de 15 a 20 minutos para formação, e propõe que a mesa diretora defina um cronograma para isso. A presidente explicou que havia buscado a presença da presidente estadual do Conselho de Economia Solidária, Professora Leila, mas que por conta da agenda não houve condições. O conselheiro Adalberto disse que a experiência de trabalho do regimento interno foi interessante, e acredita que se as pessoas se comprometerem o conselho pode avançar nas pautas. A conselheira Janny defendeu a importância de se convidar um profissional para o desenvolvimento do planejamento para que este possa contribuir com um olhar diferente, "fora da caixa", afirmando também que este foi o único conselho que atraiu sua participação, pois este Conselho, por sua abrangência e relevância, possibilita que os conselheiros colaborem com outras frentes, citando como exemplo a importância social da atuação da Cooperativa. Após debate os Comitês setoriais ficaram assim formados: Comitê Setorial de Apoio a Cooperativa Jorge, Cleber, Eduardo, Adalberto, sendo que será conversado com representantes da SEMAN e Emasa para também comporem o Comitê; Comitê Setorial do Plano Municipal Cléber, Adalberto, Luiz Filipe, Filomena, Sueli e Mariene; Comitê Setorial de Comercialização Sueli, Carmen, Rejane, Geizebel e Janny. A secretária executiva reforçou que após fechado os comitês é importante que o Conselho publique uma resolução com suas decisões a fim de tornar público as ações do conselho. Sem mais havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião, e eu Ketlin da Rosa Talevi secretária executiva, lavro a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos demais conselheiros presentes.



Mariene

Janny

